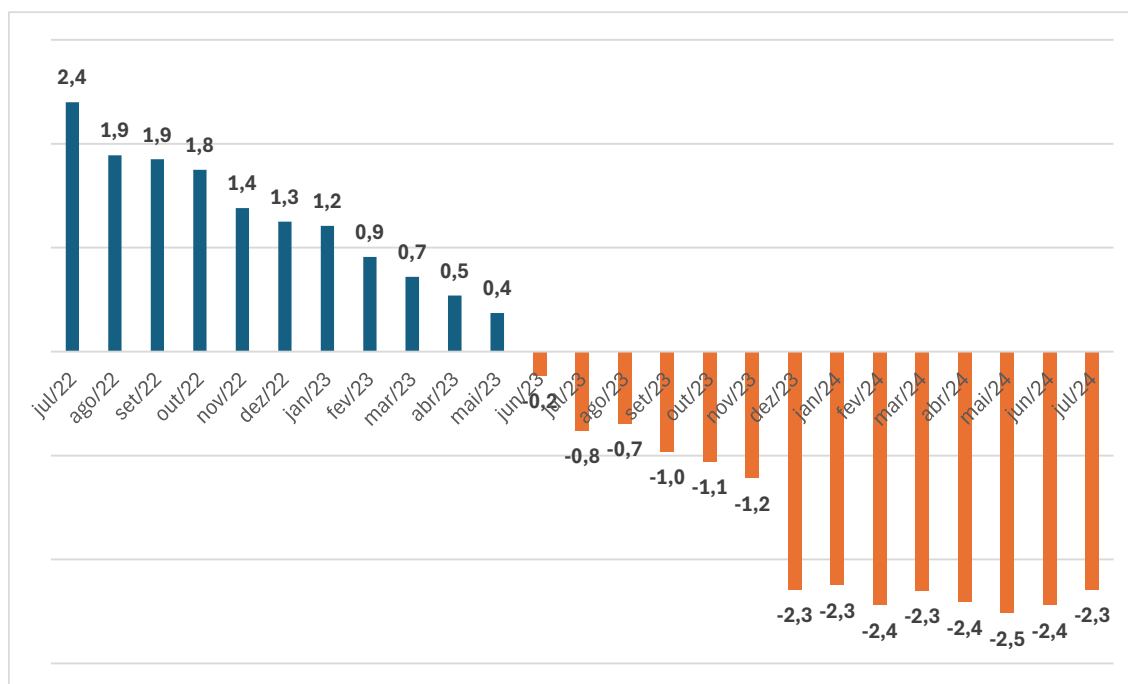


## Vem aí mais um ano de tarifaço sobre os brasileiros

- Na última sexta-feira (30), o governo Lula encaminhou ao Congresso Nacional o [Projeto de Lei Orçamentária Anual \(LOA\) de 2025](#). Mais uma vez, a gestão petista propõe **avançar sobre o bolso dos contribuintes** para tentar tapar o rombo da gastança da atual administração.
- A conta vai sobrar, primeiro, para brasileiros que **acreditam e investem em empresas do país**. Eles estão entre os alvos preferenciais das novas mordidas do fisco anunciadas na semana passada.
- O governo petista quer **umentar a alíquota de imposto de renda** incidente sobre uma das remunerações pagas pelas companhias listadas em bolsa a quem é detentor de ações. Seriam mais de R\$ 16 bilhões até 2027 com a elevação dos JCP (Juros sobre Capital Próprio).
- Na lista da sanha arrecadatória da atual gestão também está a alta da CSLL, recolhida por empresas e prestadores de serviços que produzem e geram empregos. Eles teriam de **deixar mais R\$ 21 bilhões nos cofres do fisco** em 2025.
- No total, para fechar as contas e **atingir um improvável déficit zero** em 2025, o governo do PT conta com [R\\$ 166 bilhões](#) em receitas extras, combinadas com corte de R\$ 26 bilhões em despesas, entre elas o [Bolsa Família](#).
- Nenhuma novidade, portanto: com o PT, **a mão gatuna da arrecadação de impostos** é sempre maior que a tesoura responsável das despesas inchadas pela gastança.
- Isso já tinha ficado evidenciado com a confirmação de que a reforma tributária patrocinada pelo governo trará de presente aos brasileiros **a maior alíquota de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) adotada no mundo: 28%**, conforme [documento oficial](#) do Ministério da Fazenda.
- Além disso, mais uma vez, a gestão Lula se baseia em **premissas pouco exequíveis e incertas** para fechar as contas de 2025, deixando explícito na LOA seu descompromisso com a saúde financeira do país.
- Ou seja, a julgar pela peça enviada ao Congresso na semana passada, o comprometimento da administração petista com **o equilíbrio orçamentário continua sendo mera miragem**.

- Fica cada vez mais claro que os malabarismos orçamentários da atual gestão mostram-se cada vez mais insuficientes para fazer frente à **escalada de gastos do governo**.
- Em alta desde o início da gestão, a dívida pública bruta do país alcançou 78,5% do PIB em julho, segundo divulgado pelo [Banco Central](#) também na semana passada. Em 12 meses, **o déficit atingiu R\$ 258 bilhões**, o que equivale a 2,3% do PIB. O céu é o limite.
- Neste sentido, também chama atenção na LOA de 2025 a previsão de **gastos com a rolagem e o serviço da dívida pública**. Serão R\$ 2,3 trilhões apenas para pagamento de juros e amortizações.
- Somado às demais obrigações financeiras da União, o valor corresponde a uma mordida de 48,6% de todo o Orçamento da União para o ano que vem, que é de R\$ 5,9 trilhões.
- A gestão petista vai deixando cada vez mais evidente que vai sobrar parcela cada vez menor do orçamento federal para prover serviços públicos de melhor qualidade para a população. Ou seja, no fim da linha, mais uma vez **quem está pagando a conta da irresponsabilidade fiscal petista é o povo**.

### Resultado primário do setor público em 12 meses (em % do PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil.



## INCHAÇO DA MÁQUINA

# Estatais voltam a ser as galinhas dos ovos de ouro do PT

- O **inchaço da máquina pública** é uma das características mais marcantes dos governos petistas. O número de servidores federais voltou a subir na atual gestão: já são 573 mil funcionários, com 8 mil novas contratações desde o início do terceiro mandato de Lula.
- Mas **as verdadeiras galinhas dos ovos de ouro** da companheirada são as empresas estatais. A predação já começou. No primeiro ano da atual gestão, o lucro dessas companhias **diminuiu** 28%. Não é pouca coisa: caiu de R\$ 275 bilhões para R\$ 198 bilhões. Ou seja, R\$ 77 bilhões a menos em apenas um exercício.
- Se forem desconsideradas da contabilidade as quatro maiores estatais (Petrobras, Banco do Brasil, Caixa e BNDES), o lucro das demais empresas atualmente sob o controle da União – são cerca de 40 ao todo – **cai a praticamente zero**.
- Ao mesmo tempo que os lucros despencaram, **a folha de pessoal das estatais engordou**. O número de empregados efetivos das 44 empresas públicas controladas pela União e suas subsidiárias alcançou 524 mil em fevereiro de 2024 – **dado mais recente** disponível. Em 2022, eram 517 mil.
- Das 44 empresas estatais sob controle direto da União, **17 dependem de recursos do Tesouro Nacional** para manter suas operações. Há casos que se justificam, como o da Embrapa. No entanto, infelizmente, essa é uma exceção, não a regra.
- Para este ano, a estimativa é de que **R\$ 27 bilhões dos cofres públicos** sejam destinados para as companhias dependentes do Tesouro. Esse dinheiro não poderia ser melhor aplicado?
- Em todas as gestões petistas, estatais são usadas como **instrumentos para a perpetuação do projeto de poder do partido**. Os escândalos se sucedem, desde o dos Correios, epicentro do mensalão, até o da Petrobras, de onde escoou a dinheirama da maior roubalheira jamais vista na história da humanidade.
- O risco agora é a história se repetir. Já conhecemos o desfecho: **os cupins do PT estão atacando novamente** e a fatura, invariavelmente, vai cair nas costas da sociedade brasileira, legítima dona do patrimônio público.